



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Dificuldade de compreensão de fala em ambientes ruidosos por idosos ativos
Autor	MARIANA ABRÃO CZOPKO
Orientador	ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

Dificuldade de compreensão de fala em ambientes ruidosos por idosos ativos

Bolsista: Mariana Abrão Czopko
Orientadora: Adriane Ribeiro Teixeira
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Justificativa: A dificuldade de compreensão de fala no ruído é um forte indicador de perda auditiva, de acordo com pesquisa feita anteriormente por nosso grupo. A perda auditiva em idosos está relacionada a isolamento social, depressão e alterações cognitivas. Assim, é importante ser identificada, diagnosticada e tratada para evitar ou minimizar tais consequências negativas. **Objetivo:** Verificar a presença de dificuldades de compreensão de fala em ambiente ruidoso por idosos ativos. **Métodos:** Este é um estudo ambiperspectivo e longitudinal, realizado na Universidade Aberta para Pessoas Idosas (UNAPI/UFRGS). O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em pesquisa (parecer nº 4.081.496). Para o presente trabalho foram analisadas as fichas de matrícula no ano de 2019, quando os participantes foram questionados sobre a dificuldade de compreensão de fala no ruído. **Resultado:** Foram incluídos no estudo 426 indivíduos, 389 mulheres (91,31%) e 37 homens (8,69%), com idades entre 60 e 96 anos (idade média de $71,66 \pm 6,89$ anos). Constatou-se que 109 (25,59%) declararam dificuldades para compreender em ambiente ruidoso. Destes, 8 eram homens (7,34%) e 101 mulheres (92,66%). A análise por idade evidenciou que, dos 182 idosos entre 60 a 69 anos, 41 (22,52% dos idosos nesta faixa de idade), referiram dificuldades para compreender no ruído. Entre os 180 participantes de 70 a 79 anos, 52 (28,89% dos idosos nesta faixa de idade), apresentaram a mesma queixa. Dos 62 indivíduos entre 80 e 89 anos 16 (25,1% dos idosos nesta faixa de idade) referiram a dificuldade. Nenhuma das duas idosas entre 90 e 96 anos relataram problemas de compreensão em ambiente ruidoso, mas as duas utilizavam próteses auditivas. Após a retomada das atividades presenciais, os participantes serão encaminhados para avaliação na clínica de audiologia da UFRGS, para que possa ser verificada a presença de perda auditiva e, se necessário, o encaminhamento para reabilitação.